

Morte na USP



ADA PELLEGRINI

Resumo de Morte na USP

Universidade de São Paulo, ano de 1971: cinco homicídios sacodem a USP. Duas funcionárias e três professores mortos, sem aparente ligação entre eles. A assinatura do assassino é uma corda utilizada para o estrangulamento ou deixada ao lado do cadáver.

Serial killer Conspiração contra a USP nos anos de chumbo, Delito passional, O delegado Genofre Otero segue todas as pistas, com a colaboração da psiquiatra Valentina Amabile. Vários suspeitos surgem e são investigados.

No flagrante de tentativa de mais um homicídio, emerge uma confissão, que não satisfaz o delegado. Uma professora da Faculdade de Direito torna-se, afinal, o centro das suspeitas e cede alguns fios de cabelo para um improvável exame de DNA, incipiente à época.

A narração é intercalada pelas falas do assassino, que prepara e executa cada crime cuidadosamente, e pela descrição de sua atuação antes, durante e depois dos homicídios. A autora, professora da Faculdade de Direito da USP, brinca com a realidade da universidade daquela época e com o momento político e os órgãos de segurança, fielmente retratados.

Atribui aos personagens heterônimos que não deixam de revelar sua verdadeira identidade. Serve-se também da técnica do paradoxo para chegar ao final surpreendente, mas perfeitamente lógico.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)